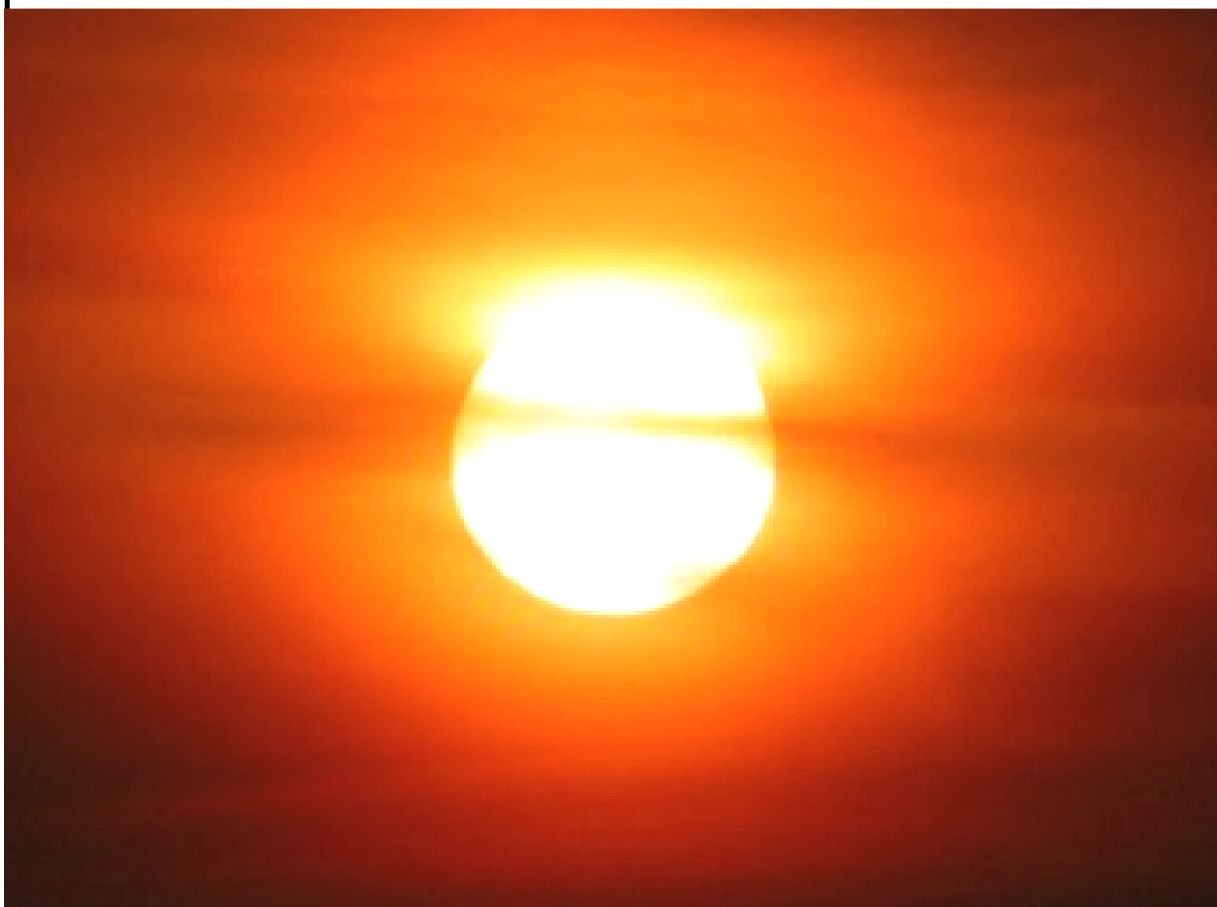


# ONDAS DE CALOR

RELATÓRIO

• 2010 •



Lisboa, Dezembro de 2010

## ÍNDICE

<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Actividades desenvolvidas .....</b>	<b>2</b>
2.1. Monitorização do Plano de Contingência para Ondas de Calor .....	2
2.2. Planos de Contingência Específicos .....	8
2.3. Divulgação da Informação ao Público .....	9
2.4. Monitorização da procura dos Serviços de Urgência .....	14
<b>3. Conclusões .....</b>	<b>15</b>

### ANEXO I

Valores das temperaturas (máxima e mínima registadas no dia anterior, prevista para o dia seguinte e máxima prevista para o próprio dia) registadas durante o período de vigência do PCOC 2010

### ANEXO II

Grelha com informação de retorno acerca das medidas tomadas – Proposta

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Leiria no mês de Junho .....	2
Quadro 2 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Leiria no mês de Julho .....	3
Quadro 3 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Leiria no mês de Agosto.....	3
Quadro 4 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Leiria no mês de Setembro .....	3
Quadro 5 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Lisboa no mês de Maio .....	4
Quadro 6 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Lisboa no mês de Junho .....	4
Quadro 7 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Lisboa no mês de Julho .....	4
Quadro 8 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Lisboa no mês de Agosto.....	4
Quadro 9 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Lisboa no mês de Setembro .....	5
Quadro 10 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Santarém no mês de Maio .....	6
Quadro 11 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Santarém no mês de Junho .....	6
Quadro 12 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Santarém no mês de Julho .....	6
Quadro 13 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Santarém no mês de Agosto.....	6
Quadro 14 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Santarém no mês de Setembro .....	6
Quadro 15 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Setúbal no mês de Maio.....	7
Quadro 16 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Setúbal no mês de Junho .....	7
Quadro 17 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Setúbal no mês de Julho.....	7
Quadro 18 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Setúbal no mês de Agosto .....	8
Quadro 19 – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Setúbal no mês de Setembro.....	8
Quadro 20 – Planos de Contingência Específicos elaborados a nível do Concelho, do ACES e do Centro de Saúde.....	9
Quadro 21 – Medidas tomadas junto da população, em cada ACES.....	10

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Níveis de alerta (%) emitidos para o Distrito de Leiria durante o PCOC 2010.....	2
Gráfico 2 – Níveis de alerta (%) emitidos para o Distrito de Lisboa durante o PCOC 2010.....	4
Gráfico 3 – Níveis de alerta (%) emitidos para o Distrito de Santarém durante o PCOC 2010.....	5
Gráfico 4 – Níveis de alerta (%) emitidos para o Distrito de Setúbal durante o PCOC 2010 .....	7

## 1. INTRODUÇÃO

O “Plano de Contingência Regional de Lisboa e Vale do Tejo – Ondas de Calor” foi elaborado pelo Grupo de Trabalho Regional para as Ondas de Calor para os anos de 2009 e 2010. Este Plano foi aprovado pelo plenário de Coordenadores das Unidades de Saúde Pública dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) da Região e, posteriormente, pelo Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT).

Com a implementação do Plano de Contingência para Ondas de Calor (PCOC) pretende-se minimizar os efeitos de uma eventual onda de calor, protegendo a população em geral e dando especial ênfase aos grupos mais vulneráveis. Na circunstância de ocorrer uma onda de calor, a metodologia definida no PCOC deve limitar as consequências da exposição, reforçando e operacionalizando os cuidados de saúde.

O PCOC foi distribuído por todas as Unidades de Saúde Pública da Região e também colocado em devido tempo no site da ARSLVT – Departamento de Saúde Pública: [www.arslvt.min-saude.pt/SiteCollectionDocuments/SPublica/PCR\\_OndasCalor.pdf](http://www.arslvt.min-saude.pt/SiteCollectionDocuments/SPublica/PCR_OndasCalor.pdf).

A gestão, implementação e desenvolvimento do PCOC foi efectuada a nível local.

Os Engenheiros Sanitaristas do Departamento de Saúde Pública (DSP) da ARSLVT foram responsáveis pela vigilância e análise diária dos valores de temperatura nas áreas geodemográficas abrangidas e consequente determinação do nível de alerta na ARSLVT, com a aprovação do Delegado Regional de Saúde e sua Adjunta.

Este relatório tem como objectivo avaliar a implementação do PCOC em 2010 e o seu sistema de previsão, alerta e resposta durante o período em que foi activado, na ARSLVT (de 15 de Maio a 30 de Setembro).

## 2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 2.1. Monitorização do Plano de Contingência para Ondas de Calor

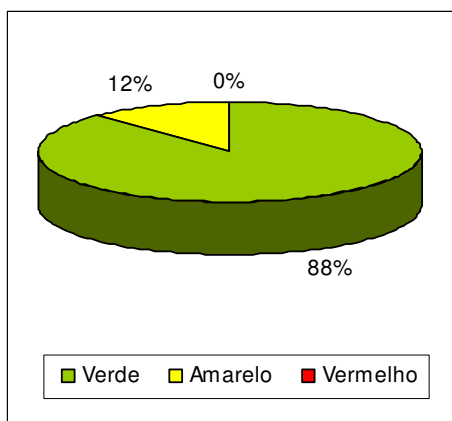
O DSP accionou o sistema de previsão, alerta e resposta, de modo a contribuir para a avaliação diária do risco para a saúde, associado a possíveis ondas de calor e a minimizar os efeitos do calor na saúde humana. Neste sentido, foi efectuada a vigilância e análise diária dos valores do Índice-Alerta-Ícaro e das temperaturas (máxima e mínima registadas no dia anterior, prevista para o dia seguinte e máxima prevista para o próprio dia) enviadas pela Direcção-Geral da Saúde (DGS) e emitidos, por correio electrónico, os respectivos níveis de alerta para o dia seguinte conforme os critérios definidos. Sempre que houve necessidade, foi também consultado o sítio do Instituto de Meteorologia, I.P..

Comparativamente ao ano de 2009, para o de 2010 verificou-se que:

- No mês de Julho, foram emitidos alertas amarelos e vermelhos nos Distritos de Lisboa, Santarém e Setúbal, o que não ocorreu no ano anterior;
- No mês de Agosto:
  - Foi emitido maior número de alertas amarelos nos três Distritos (em Lisboa: em 2010 foram emitidos 7 e em 2009 tinham sido emitidos 3; em Santarém: em 2010 foram emitidos 17 e em 2009 tinham sido emitidos 2, e, em Setúbal: em 2010 foram emitidos 13 e em 2009, 3);
  - Não foram emitidos alertas vermelhos no Distrito de Santarém em 2010 (em 2009 foram emitidos 2);
  - Foi emitido um alerta vermelho no Distrito de Setúbal em 2010, o que não ocorreu em 2009;
- No mês de Setembro, foi emitido maior número de alertas amarelos nos três Distritos (em Lisboa em 2010 foi emitido 1, enquanto que em 2009 não foi emitido nenhum, em Santarém, em 2010 foram emitidos 3, e em 2009 foi emitido 1 e em Setúbal em 2010 foram emitidos 4 enquanto que em 2009, não foi emitido nenhum).

De um modo mais detalhado, em 2010, foi possível verificar que, no Distrito de Leiria, foram emitidos 86 alertas verdes (88%) e 12 alertas amarelos (12%), como se pode verificar no Gráfico 1 e nos Quadros 1, 2, 3 e 4.

**Gráfico 1** – Níveis de alerta (%) emitidos para o Distrito de Leiria durante o PCOC 2010



**Quadro 1** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Leiria no mês de Junho

Junho						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**Quadro 2** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Leiria no mês de Julho

Julho						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

**Quadro 3** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Leiria no mês de Agosto

Agosto						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

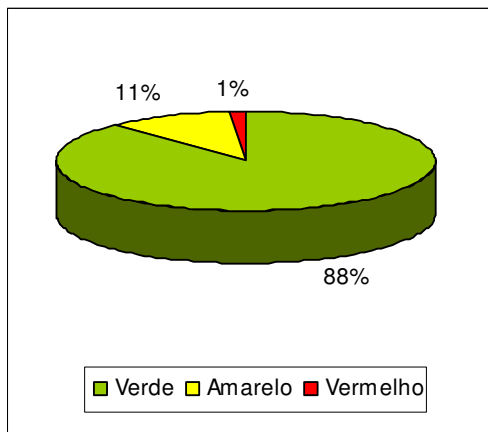
**Quadro 4** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Leiria no mês de Setembro

Setembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

**Nota:** No dia 29 não foi emitido alerta, por não estarem disponíveis os dados relativos ao dia 28.

No Distrito de Lisboa, foram emitidos 121 alertas verdes (88%), 15 alertas amarelos (11%) e 2 alertas vermelhos (1%), como se pode verificar no Gráfico 2 e nos Quadros 5, 6, 7, 8 e 9.

**Gráfico 2** – Níveis de alerta (%) emitidos para o Distrito de Lisboa durante o PCOC 2010



**Quadro 5** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Lisboa no mês de Maio

Maio						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**Quadro 6** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Lisboa no mês de Junho

Junho						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**Quadro 7** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Lisboa no mês de Julho

Julho						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

**Quadro 8** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Lisboa no mês de Agosto

Agosto						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

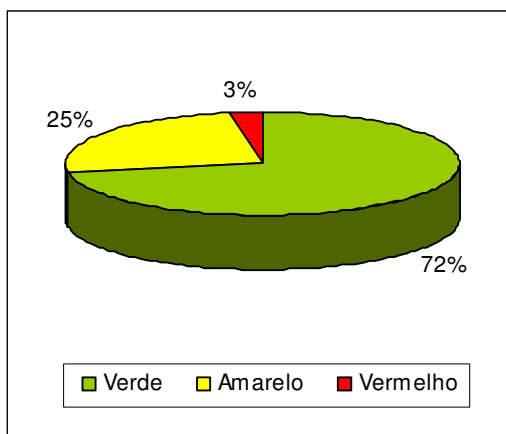
**Quadro 9** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Lisboa no mês de Setembro

Setembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

**Nota:** No dia 29 não foi emitido alerta, por não estarem disponíveis os dados relativos ao dia 28.

No Distrito de Santarém, foram emitidos 100 alertas verdes (72%), 34 alertas amarelos (25%), e 4 alertas vermelhos (3%), como se pode verificar no Gráfico 3 e nos Quadros 10, 11, 12, 13 e 14.

**Gráfico 3** – Níveis de alerta (%) emitidos para o Distrito de Santarém durante o PCOC 2010





**Quadro 10** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Santarém no mês de Maio

Maio						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**Quadro 11** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Santarém no mês de Junho

Junho						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**Quadro 12** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Santarém no mês de Julho

Julho						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

**Quadro 13** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Santarém no mês de Agosto

Agosto						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

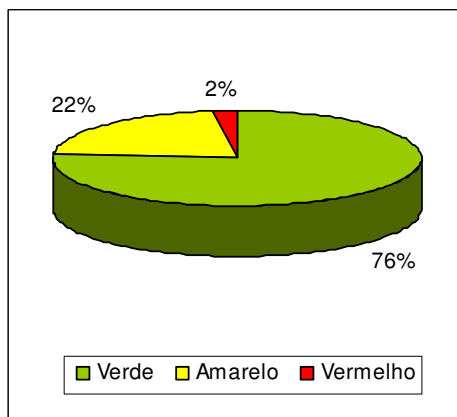
**Quadro 14** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Santarém no mês de Setembro

Setembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

**Nota:** No dia 29 não foi emitido alerta, por não estarem disponíveis os dados relativos ao dia 28.

No Distrito de Setúbal, foram emitidos 105 alertas verdes (76%), 30 alertas amarelos (22%), e 3 alertas vermelhos (2%), como se pode verificar no Gráfico 4 e nos Quadros 15, 16, 17, 18 e 19.

**Gráfico 4** – Níveis de alerta (%) emitidos para o Distrito de **Setúbal** durante o PCOC 2010



**Quadro 15** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Setúbal no mês de Maio

Maio						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**Quadro 16** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Setúbal no mês de Junho

Junho						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**Quadro 17** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Setúbal no mês de Julho

Julho						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

**Quadro 18** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Setúbal no mês de Agosto

Agosto						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**Quadro 19** – Níveis de alerta emitidos para o Distrito de Setúbal no mês de Setembro

Setembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

**Nota:** No dia 29 não foi emitido alerta, por não estarem disponíveis os dados relativos ao dia 28.

No Anexo I são apresentadas as temperaturas registadas durante o período em que foi activado do PCOC 2010.

Além da emissão diária dos níveis de alerta, foi também elaborada pelo DSP e enviada para todas as autoridades de saúde, uma proposta de grelha, apresentada no Anexo II, para recolher informação acerca das medidas tomadas a nível local, aquando da emissão de alertas amarelos e vermelhos.

## 2.2. Planos de Contingência Específicos

Foi possível verificar que foram elaborados 13 Planos de Contingência Específicos a nível dos concelhos, 14 a nível dos ACES e 10 a nível de centros de saúde, tendo como base os PCOC regional e nacional. Alguns destes planos de contingência foram enviados ao DSP. No Quadro 20 são apresentados estes resultados.

**Quadro 20** – Planos de Contingência Específicos elaborados a nível do Concelho, do ACES e do Centro de Saúde

ACES	PLANOS DE CONTINGÊNCIA ESPECÍFICOS		
	CONCELHO	ACES	CENTRO DE SAÚDE
Algueirão – Rio de Mouro	×	×	✓
Amadora	✓	✓	✓
Arco Ribeirinho	✓	✓	✓
Cacém – Queluz	—	×	×
Cascais	✓	—	—
Lezíria – Ribatejo	—	✓	—
Lezíria II	✓	✓	✓
Lisboa Central	—	✓	✓
Lisboa Norte	—	✓	—
Lisboa Oriental	—	✓	—
Loures	✓	✓	—
Médio Tejo II – Zêzere	✓	✓	✓
Odivelas	✓	✓	—
Oeiras	✓	—	—
Oeste Norte	✓	✓	×
Oeste Sul	✓	×	✓
Península Setúbal I – Almada	✓	✓	✓
Sintra – Mafra	—	×	×
Seixal – Sesimbra	✓	✓	—
Serra D’Aire	×	×	✓
Setúbal – Palmela	—	—	✓
Vila Franca de Xira	✓	✓	×

Nota: Legenda:

- ✓ Foi elaborado Plano de contingência Específico
- ×
- Não foi possível ter conhecimento se foi ou não elaborado Plano de contingência Específico

### 2.3. Divulgação da Informação ao Público

A informação foi divulgada aos profissionais de saúde pelo DSP via e-mail e em algumas situações através do envio de SMS ou por contacto telefónico, pela DGS através do envio de SMS e de *newsletter*. Em algumas situações os profissionais receberam também informações da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Foi também divulgada informação a várias instituições, nomeadamente a instituições particulares de solidariedade social, paróquias, creches, jardins-de-infância, lares de idosos, centros de dia, centros comerciais e à população em geral, através de várias iniciativas. Com este objectivo e também com o objectivo de operacionalizar o PCOC, a nível local, foram tomadas várias medidas, nomeadamente:

- Identificação de instituições e de grupos vulneráveis;

- Caracterização do tipo e identificação dos abrigos necessários para enfrentar uma onda de calor prolongada e levantamento dos recursos humanos e materiais necessários;
- Visitação domiciliária a pessoas com patologia específica.
- Articulação com entidades locais (Serviço de Protecção Civil Municipal, Instituições de Apoio Social, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Bombeiros Municipais, Forças Policiais, Hospitais, Hospitais, Unidades de Saúde, etc);
- Divulgação dos níveis de alerta e medidas a tomar de acordo com os mesmos e monitorização das medidas tomadas;
- Realização de acções de educação para a saúde;
- Elaboração de folhetos informativos e distribuição/disponibilização aos utentes acamados, aos utentes em todas as Unidades de Saúde do ACES e aos Presidentes das Juntas de Freguesia;
- Informação à população através da comunicação social.

No quadro seguinte são apresentadas as medidas tomadas junto da população em cada ACES.

**Quadro 21** – Medidas tomadas junto da população, em cada ACES

ACES	MEDIDAS TOMADAS JUNTO DA POPULAÇÃO
<b>Algueirão – Rio de Mouro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Difusão, desde a entrada em vigor do PCOC, das medidas a implementar para minimizar os efeitos do calor junto de instituições como lares, creches e serviços de apoio ao domicílio, no sentido de contribuir para capacitar os profissionais.</li> <li>- Transmissão via e-mail, sempre que disponível, da informação sobre os níveis de alerta, relembrando a necessidade da aplicação das medidas previamente difundidas.</li> </ul>
<b>Amadora</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com entidades locais (Serviço de Protecção Civil Municipal, Instituições de Apoio Social, Unidades de Saúde).</li> <li>- Difusão dos níveis de alerta.</li> <li>- Divulgação de medidas de protecção.</li> <li>- Resposta às necessidades.</li> <li>- Monitorização de medidas tomadas.</li> </ul>
<b>Arco Ribeirinho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de uma estrutura da Protecção Civil Municipal (PC), no Barreiro, para coordenação das intervenções face às ondas de calor. Esta estrutura envolve não só a estrutura da PC mas o ACES, o Centro Hospitalar Barreiro/Montijo e os Bombeiros, na coordenação.</li> <li>- Mobilização das Juntas de Freguesia do Concelho do Barreiro para actuação junto das pessoas com dificuldade de mobilização.</li> <li>- Coordenação com os adjuntos para os outros municípios do ACES.</li> </ul>
<b>Cacém – Queluz</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação dos níveis de alerta e medidas a tomar de acordo com os mesmos.</li> </ul>
<b>Lezíria – Ribatejo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de acções de educação para a saúde, em estabelecimentos de ensino e em lares para idosos.</li> <li>- Elaboração e distribuição de panfletos.</li> <li>- Realização de reuniões periódicas com as várias entidades com competência nesta matéria, nomeadamente com a Protecção Civil e Segurança Social.</li> </ul>

**Quadro 21 (continuação)** – Medidas tomadas junto da população, em cada ACES

ACES	MEDIDAS TOMADAS JUNTO DA POPULAÇÃO
<b>Lezíria II</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de trabalho de equipa com a Câmara Municipal (Gabinete de Acção Social), Segurança Social; Protecção Civil e Hospitais de referência.</li> <li>- Identificação das pessoas que viviam sozinhas, principalmente idosos.</li> <li>- Colaboração com as outras unidades do ACES, reuniões com a direcção de centros de dia e lares de idosos, bem como com infantários.</li> </ul>
<b>Lisboa Central</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da informação e medidas preventivas nas escolas, nas instituições de apoio a idosos e através das equipas de cuidados continuados.</li> </ul>
<b>Lisboa Norte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do levantamento dos lares de idosos e das creches e jardins-de-infância do ACES.</li> <li>- Envio de ofícios aos responsáveis dos lares de idosos e aos responsáveis das creches e jardins-de-infância com as recomendações, medidas gerais e individuais de prevenção e procedimentos a adoptar relativamente ao calor, de acordo com os grupos etários.</li> <li>- Elaboração de um folheto informativo, do tipo desdobrável, e distribuição aos utentes acamados pelos enfermeiros dos cuidados continuados e disponibilização aos utentes em todas as Unidades de Saúde do ACES. O folheto foi disponibilizado aos Presidentes das Juntas de freguesia a fim de abranger mais população.</li> </ul>
<b>Lisboa Oriental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuição de informação a população alvo e a instituições.</li> <li>- Monitorização de medidas tomadas.</li> </ul>
<b>Loures</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Difusão dos níveis de alerta, da seguinte forma: as informações sobre a ocorrência de ondas de calor e dos respectivos alertas eram encaminhadas para a Presidente do Conselho Clínico, que as encaminhava para todas as extensões e unidades do ACES.</li> <li>- Encaminhamento de uma doente que era seguida pelos Cuidados Continuados de Sacavém e que não tinha condições na sua habitação, para o “abrigo” que fazia parte do plano de contingência para as ondas de calor do concelho.</li> </ul>
<b>Médio Tejo II – Zêzere</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de grupo de trabalho exclusivo para esta temática.</li> <li>- Recolha de informação, junto do site da DGS.</li> <li>- Elaboração de plano de contingência para as ondas de calor a nível de ACES e adaptação do mesmo a nível local.</li> <li>- Divulgação de informação, através de folhetos informativos, junto das Juntas de Freguesia, instituições particulares de solidariedade social, paróquias e as redes sociais, a nível de todo o ACES.</li> <li>- Divulgação do Plano de Intervenção Local junto das Juntas de Freguesias e Protecção Civil.</li> <li>- Identificação da população em risco (<math>\geq 65</math> anos) de todo o ACES, através da colaboração dos enfermeiros que efectuem visitas domiciliárias e Juntas de Freguesia;</li> <li>- Actualização do plano de contingência.</li> <li>- Realização de reunião no ACES, com os vários elementos da Protecção Civil a nível concelhio.</li> <li>- Realização de reuniões com Protecção Civil distrital e Segurança Social.</li> <li>- Caracterização do tipo e identificação dos abrigos necessários para enfrentar uma onda de calor prolongada.</li> <li>- Levantamento dos recursos humanos e materiais necessários em caso de alerta vermelho prolongado.</li> </ul>

**Quadro 21 (continuação) – Medidas tomadas junto da população, em cada ACES**

ACES	MEDIDAS TOMADAS JUNTO DA POPULAÇÃO
<b>Odivelas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Difusão da informação disponibilizada ao ACES e grupos populacionais com vulnerabilidade acrescida.</li> </ul>
<b>Oeste Norte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com outras entidades (Protecção Civil, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Bombeiros, IPSS).</li> <li>- Divulgação de medidas preventivas junto dos parceiros e da comunicação social.</li> <li>- Alerta aos profissionais de saúde para eventual acréscimo na prestação de cuidados.</li> <li>- Visitação domiciliária a pessoas com patologia específica.</li> <li>- Levantamento e identificação de locais / abrigos que pudessem servir de refúgio em caso de necessidade.</li> <li>- Monitorização das medidas tomadas.</li> </ul>
<b>Oeste Sul</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização e reunião com os responsáveis do Serviço Municipal de Protecção Civil para activação do Plano de Contingência das Ondas de Calor 2010, incluindo actualização da listagem de casos vulneráveis, divulgação de informação escrita a profissionais e a cidadãos, assim como instituições responsáveis pelo apoio a grupos vulneráveis.</li> <li>- Articulação e encaminhamento de medidas para o Serviço Municipal de Protecção Civil, nomeadamente relativamente aos casos vulneráveis.</li> <li>- Comunicação e informação à população, através das rádios locais.</li> <li>- Sensibilização da Direcção do Centro de Saúde do ACES para a necessidade de eventual reforço das equipas de prestação de cuidados de saúde.</li> </ul>
<b>Península Setúbal I – Almada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de material e respectiva divulgação, bem como distribuição a diversas entidades, nomeadamente:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipamentos da área de infância;</li> <li>• Lares e outras instituições de apoio a idosos;</li> <li>• Apoio domiciliário a idosos, através das IPSS;</li> <li>• Igrejas e Templos;</li> <li>• Escolas;</li> <li>• Juntas de Freguesia;</li> <li>• Equipamentos desportivos e desporto ao ar livre;</li> <li>• Centros comerciais e culturais, nomeadamente Almada Fórum e Fórum Romeu Correia.</li> </ul> </li> </ul>

**Quadro 21 (continuação) – Medidas tomadas junto da população, em cada ACES**

ACES	MEDIDAS TOMADAS JUNTO DA POPULAÇÃO
<b>Seixal – Sesimbra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação com Bombeiros Municipais da Amora e Seixal, Protecção Civil (reuniões), Segurança Social e Forças Policiais.</li> <li>- Envio de folhetos e por e-mail de recomendações às associações de reformados, lares, creches e infantários.</li> <li>- Divulgação de informação à população em geral com folhetos distribuídos nos Centros de Saúde e um programa de Rádio – rádio Seixal, uma acção de sensibilização no Shopping Rio Sul com a parceria de uma farmácia local com distribuição de folhetos com recomendações e sobre a importância de beber água e distribuição de amostras de protectores solares bem como o ensino dos cuidados a ter com a pele de acordo com o fototipo.</li> <li>- Apresentação de sessão para auxiliares de apoio nos lares, no Centro de Saúde, e sessões de formação para alunos das escolas no Fórum Municipal do Seixal com a participação da Protecção civil e das Escolas.</li> <li>- Distribuição de informação aos sem abrigo (através de equipas de voluntariado da paróquia) sobre onde se dirigirem em caso de necessidade, bem como apoio de água e alimentos.</li> <li>- Articulação com a equipa de Cuidados Continuados na identificação de casos sociais isolados e distribuição de informação.</li> </ul>
<b>Serra D’Aire</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocação de panfletos com orientações em locais públicos (Juntas de freguesia, Unidades de Saúde, Escolas, Câmara Municipal, Mercados, etc.).</li> <li>- Comunicação via e-mail e/ou telefone para: Bombeiros, PSP, GNR, Director do hospital e do ACES, Conselho Clínico e Coordenadores das Unidades do ACES, informando o nível de alerta (nos alertas amarelos e vermelhos), para se prepararem para as situações em que poderiam ser solicitados.</li> <li>- Comunicação com os responsáveis por determinadas tarefas, como por exemplo para abertura de locais mais frescos, igrejas, e, outras tarefas, de acordo com o nível de alerta, e com entidades (associações, lares, etc.) que estavam previstas nos planos para verificarem a situação e prestarem auxílio a algumas pessoas a quem já prestavam algum apoio.</li> <li>- Informação à população via rádio dos cuidados a ter nos dias de alerta amarelo e vermelho.</li> </ul>
<b>Setúbal – Palmela</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informação à população e distribuição de folhetos. No total foram realizadas 87 comunicações: 46 para lares de idosos, 30 para creches e ATL, 4 para comunicação social, 3 para Centros Sociais, 1 para a Protecção Civil e 3 para a GNR.</li> </ul>



**Quadro 21 (continuação)** – Medidas tomadas junto da população, em cada ACES

ACES	MEDIDAS TOMADAS JUNTO DA POPULAÇÃO
Vila Franca de Xira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento das condições de instalação e funcionamento das escolas/ATL e lares/centros de dia com vista à implementação do PCOC local 2010.</li> <li>- Divulgação, via e-mail, às escolas/ATL e lares/centros de dia, das circulares informativas da DGS, actualizadas, sobre Ondas de Calor, assim como dos “sites” de referência a consultar sobre as ondas de calor.</li> <li>- Realização de 2 sessões de divulgação de informação relativa aos efeitos adversos do calor na saúde (assim como alerta para medidas de prevenção e procedimentos a adoptar perante temperaturas elevadas), destinada aos profissionais das escolas/ATL, lares/centros de dia e órgãos locais de informação, pela Equipa da Unidade de Saúde Pública do ACES de Vila Franca de Xira, em Julho de 2010.</li> <li>- Implementação das medidas, na sequência dos alertas recebidos.</li> <li>- Definição teórica dos locais de abrigo, com a Protecção Civil local, embora não tenham sido implementados na prática.</li> </ul>

Nos ACES de Cascais, Oeiras e Sintra-Mafra, não houve necessidade de tomar medidas a nível local.

#### 2.4. Monitorização da procura dos Serviços de Urgência

O DSP efectuou a monitorização diária da procura dos serviços de urgência, em centros de saúde e hospitais, através de informação disponibilizada no “site” da DGS.

Foram também consultados os dados do sistema de vigilância diária da mortalidade, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

### 3. CONCLUSÕES

Na Região de Lisboa e Vale do Tejo, verificou-se que durante o período em que foi activado o PCOC, em 2010, sobretudo nos meses de Julho, Agosto e Setembro, o número de alertas amarelos e vermelhos emitidos foi maior do que em 2009, com excepção do mês de Agosto, no Distrito de Santarém no qual foi emitido maior número de alertas amarelos e menor de alertas vermelhos, em 2010.

Este ano foram registados, em alguns dias, valores do Índice Ícaro e de temperaturas consideravelmente mais elevados, tendo sido emitidos alertas vermelhos nos dias 16 e 28 de Julho, no Distrito de Lisboa; nos dias 7, 28, 29 e 30 de Julho, no Distrito de Santarém; e, nos dias 7 e 28 de Julho e 11 de Agosto, no Distrito de Setúbal.

Durante o período de vigência do PCOC, as temperaturas máximas observadas foram de 40°C em Lisboa, 39°C em Leiria, 42°C em Santarém e 41°C em Setúbal.

Relativamente ao total de alertas emitidos por cada um dos distritos da região, no caso de Lisboa, em 88% dos casos foram verdes, em 11% amarelos e apenas em 1% vermelhos.

No Distrito de Leiria, a emissão dos níveis de alerta foi iniciada apenas no dia 23 de Junho, tendo sido emitido menor número de alertas (foram emitidos 98), do que nos outros distritos da Região de Lisboa e Vale do Tejo (foram emitidos 138). Neste caso a maior parte dos alertas emitidos foram verdes (88%), tendo sido também emitidos alguns amarelos (12%).

No Distrito de Santarém, 72% dos alertas emitidos foram verdes, 25% foram amarelos e 3% vermelhos.

De forma similar ao Distrito de Santarém, no Distrito de Setúbal, 76% dos alertas emitidos foram verdes, 22% foram amarelos e 2% vermelhos.

De um modo geral, a monitorização diária do nível de alerta distrital, sua definição e divulgação decorreram sem constrangimentos apesar da carência de recursos humanos, situação agravada pelo período de férias.

O DSP desenvolveu esforços de modo a melhorar o conhecimento das medidas tomadas a nível local, como resposta à emissão dos alertas amarelos e vermelhos. Importa também referir o empenho dos ACES tanto na elaboração dos Planos de Contingência Específicos, como na sua aplicação a nível local.

Relativamente aos Planos de Contingência Específicos, foram elaborados 13 a nível dos concelhos, 14 a nível dos ACES e 10 a nível de centros de saúde.

Relativamente à aplicação do PCOC 2010 a nível local, foi divulgada informação a várias instituições e à população em geral, através de várias iniciativas. Além desta medida, foram ainda tomadas outras, tendo sido as mais adoptadas a actualização da informação acerca das instituições existentes, de grupos vulneráveis e de possíveis abrigos, a articulação com outras entidades locais e a divulgação dos níveis de alerta, das medidas a tomar de acordo com os mesmos e a monitorização das medidas tomadas.

Relativamente a sugestões para o próximo ano e dada a similitude dos valores das temperaturas de Santarém às do Alto Alentejo, é de toda a conveniência que, futuramente, os critérios de alerta sejam coincidentes.



## ANEXO I

---

Valores das temperaturas (máxima e mínima registadas no dia anterior, prevista para o dia seguinte e máxima prevista para o próprio dia) registadas durante o período de vigência do PCOC 2010

**Quadro I.1 – Temperaturas registadas durante o mês de Maio na Região de Lisboa e Vale do Tejo**

		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Lisboa	Índice-Alerta-Ícaro																
	Valor dia anterior														11-18	11-19	
	Prev próprio dia														18	20	
	Prev próximo dia														10-19		
Santarém	Índice-Alerta-Ícaro																
	Valor dia anterior														09-18	08-20	
	Prev próprio dia														18	21	
	Prev próximo dia														08-20		
Setúbal	Índice-Alerta-Ícaro																
	Valor dia anterior														06-18	11-20	
	Prev próprio dia														18	21	
	Prev próximo dia														11-20		
Lisboa	Índice-Alerta-Ícaro	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
	Valor dia anterior	12-18	11-23	13-27	16-30	19-32	21-31	20-32	19-30	17-25	16-22	16-20	15-22	15-22			16-28
	Prev próprio dia	23	26	29	32	34	31	31	26	23	22	20	22	22	24	27	32
	Prev próximo dia	12-26	14-28	17-30	21-31	20-34	18-30	18-27	17-24	16-22	15-22	14-20	14-22	15-24	15-26	16-29	17-29
Santarém	Índice-Alerta-Ícaro	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
	Valor dia anterior	10-20	10-24	10-29	12-32	14-33	19-31	17-33	16-33	17-28	15-23	16-21	12-22	13-23			15-30
	Prev próprio dia	24	27	31	34	35	32	32	29	27	22	22	23	24	26	30	34
	Prev próximo dia	10-29	13-30	15-33	18-33	18-36	16-31	16-28	16-23	15-24	15-23	11-22	12-23	14-26	13-29	16-31	17-32
Setúbal	Índice-Alerta-Ícaro	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
	Valor dia anterior	11-	11-24	13-29	16-31	19-33	19-32	12-33	14-32	12-24	16-22	16-22	12-23	12-23			15-30
	Prev próprio dia	23	27	31	34	35	33	31	26	23	22	21	23	24	26	28	30
	Prev próximo dia	12-24	14-29	17-34	21-32	18-35	13-31	16-27	12-25	16-22	15-22	10-21	12-23	14-20	12-28	16-29	17-31

**Quadro I.2** – Temperaturas registadas durante o mês de Junho na Região de Lisboa e Vale do Tejo

Lisboa		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
	Índice-Alerta-Icaro															
Valor dia anterior		17-33	19-33	18-29	17-30	16-27	16-24	15-24	16-25	16-21	16-20	15-21	15-24	16-21	16-27	16-24
Prev próprio dia		29	32	28	28	25	24	24	23	21	19	22	23	24	25	24
Prev próximo dia		19-27	19-29	16-29	15-26	16-25	16-23	15-22	16-22	15-20	13-22	16-22	16-26	17-23	15-25	14-24

Santarém		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
	Índice-Alerta-Icaro															
Valor dia anterior		16-34	16-35	17-32	16-30	15-28	14-25	15-26	15-25	16-21	15-20	14-21	14-24	15-24	14-28	15-25
Prev próprio dia		33	35	31	29	26	25	25	23	20	20	23	23	28	27	25
Prev próximo dia		17-29	17-32	15-30	15-26	14-25	15-24	16-23	15-21	14-20	10-23	15-23	14-27	14-28	13-26	12-26

Setúbal		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
	Índice-Alerta-Icaro															
Valor dia anterior		16-34	14-34	13-27	14-18	14-29	14-26	15-26	15-26	17-22	16-21	15-22	x-25	15-21	15-28	16-27
Prev próprio dia		32	33	28	28	27	26	25	24	21	19	22	25	25	27	27
Prev próximo dia		16-31	16-30	13-29	15-27	15-28	16-25	16-24	17-24	15-21	14-22	16-23	15-28	16-24	16-27	14-27

Leiria		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
	Índice-Alerta-Icaro															
Valor dia anterior																
Prev próprio dia																
Prev próximo dia																

**Quadro I.2** (continuação) – Temperaturas registadas durante o mês de Junho na Região de Lisboa e Vale do Tejo

	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
<b>Lisboa</b>	Índice-Alerta-Icaro							0	0	0			0	0,015		
	Valor dia anterior	15-24	15-26	15-24	16-21	16-22	15-24	16-30	16-29	16-29	15-27	15-27	17-31	17-28	17-29	19-33
	Prev próprio dia	25	26	24	22	23	26	30	28	29	30	28	30	29	30	31
	Prev próximo dia	16-25	16-24	16-25	16-25	16-26	16-27	17-29	16-28	15-29	17-30	17-27	17-31	17-30	18-29	18-31
<b>Santarém</b>	Índice-Alerta-Icaro							0	0	0			0	0,002		
	Valor dia anterior	13-27	13-26	12-25	14-22	15-24	14-27	14-33	14-31	15-28	15-30	13-31	15-32	16-28	16-30	16-34
	Prev próprio dia	27	27	24	23	26	29	33	31	30	31	31	32	30	32	33
	Prev próximo dia	13-28	14-24	15-26	15-28	14-29	15-29	14-32	14-31	15-30	15-28	15-31	15-32	16-32	16-32	15-32
<b>Setúbal</b>	Índice-Alerta-Icaro							0	0	0			0	0,004		
	Valor dia anterior	15-27	16-27	15-27	15-23	16-24	15-27	30	13-31	15-31	12-27	Dez-27	14-30	17-31	16-32	14-34
	Prev próprio dia	27	27	26	23	25	27	32	31	30	29	28	30	31	32	33
	Prev próximo dia	15-26	15-26	15-27	16-26	15-27	15-29	14-32	15-31	14-30	15-31	15-28	17-30	16-32	16-32	14-32
<b>Leiria</b>	Índice-Alerta-Icaro							0	0	0			0	0		
	Valor dia anterior							12-25	16-22	16-26	13-25	16-25	16-23	16-25	15-27	
	Prev próprio dia							24	23	28	16	26	25	26	25	
	Prev próximo dia							13-24	16-26	14-25	16-26	16-27	16-26	16-25	15-25	

**Quadro I.3 – Temperaturas registadas durante o mês de Julho na Região de Lisboa e Vale do Tejo**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>Lisboa</b>	Índice-Alerta-Icaro	<b>0,293</b>	<b>0,09</b>			<b>1,08</b>	<b>2,115</b>	<b>0,315</b>	<b>0,023</b>	<b>0,113</b>						
	Valor dia anterior	18-33	18-29	16-28	17-27	20-38	24-40	25-37	22-33	20-31	18-29	18-32	17-29	17-26	19-26	18-25
	Prev próprio dia	32	27	28	34	39	37	33	31	30	30	32	27	25	26	25
	Prev próximo dia	18-30	16-28	19-33	22-34	24-36	22-39	22-31	18-30	18-31	18-29	16-29	17-27	18-25	17-26	18-27
<b>Santarém</b>	Índice-Alerta-Icaro	<b>0,028</b>	<b>0,009</b>			<b>0,103</b>	<b>0,202</b>	<b>0,03</b>	<b>0,002</b>	<b>0,011</b>						
	Valor dia anterior	16-32	16-29	15-31	17-29	17-40	20-41	21-39	19-32	17-30	17-29	16-34	16-31	16-28	18-28	17-26
	Prev próprio dia	33	27	31	38	42	38	36	32	31	32	34	27	27	26	26
	Prev próximo dia	15-30	16-29	18-39	21-40	20-40	20-38	19-33	15-31	16-32	16-31	15-30	17-27	16-27	16-28	16-29
<b>Setúbal</b>	Índice-Alerta-Icaro	<b>0,058</b>	<b>0,018</b>			<b>0,215</b>	<b>0,422</b>	<b>0,063</b>	<b>0,004</b>	<b>0,022</b>						
	Valor dia anterior	14-35	18-33	16-30	18-30	20-40	20-42	19-37	19-32	17-19	17-31	18-34	17-32	17-26	18-27	18-25
	Prev próprio dia	35	29	30	36	40	37	34	30	30	32	34	29	26	27	27
	Prev próximo dia	17-35	17-29	19-35	22-35	18-36	19-38	20-32	16-32	17-33	17-32	17-30	17-28	17-28	16-28	17-29
<b>Leiria</b>	Índice-Alerta-Icaro	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>0,121</b>	<b>0,113</b>	<b>0,016</b>	<b>0,016</b>	<b>0</b>						
	Valor dia anterior	16-28	17-24	17-24	17-24	15-32	16-34	16-34	17-33	18-29	17-24	14-26	16-26	16-24	18-25	17-23
	Prev próprio dia	27	23	25	32	35	35	30	30	30	27	25	24	24	25	23
	Prev próximo dia	16-25	17-25	16-33	18-35	16-35	17-33	16-28	16-27	16-30	14-26	15-23	17-23	17-24	14-25	13-25

**Quadro I.3** (continuação) – Temperaturas registadas durante o mês de Julho na Região de Lisboa e Vale do Tejo

	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
<b>Lisboa</b>	Índice-Alerta-Icaro	0					0,045	0,045					2,205	0,293	0,383	
	Valor dia anterior	16-25	18-27	17-30	18-31	17-28	18-25	19-26	17-25	17-30	20-36	20-38	24-40	23-38	24-34	25-36
	Prev próprio dia	26	28	32	18	26	24	26	28	34	38	41	37	35	33 (36)	32
	Prev próximo dia	17-27	18-30	17-30	18-28	17-25	17-24	17-30	18-31	21-36	25-40	26-35	25-38	23-34	20-32	19-32
<b>Santarém</b>	Índice-Alerta-Icaro	0					0,004	0,004					0,211	0,028	0,037	
	Valor dia anterior	15-27	17-30	15-33	16-31	16-27	17-27	18-28	16-27	15-32	16-36,8	16-40	21-41	24-41	20-39	20-35
	Prev próprio dia	30	33	35	29	25	26	28	34	36	38	41	40	40	37 (38)	33
	Prev próximo dia	15-32	16-34	17-32	18-27	16-25	16-27	16-34	17-36	19-38	20-40	23-42	24-41	23-39	19-36	18-32
<b>Setúbal</b>	Índice-Alerta-Icaro	0					0,009	0,009					0,44	0,058	0,076	
	Valor dia anterior	15-27	17-29	16-32	15-33	17-30	18-27	20-28	16-26	16-33	20-37,5	17-39	17-41	<20->37,5	18-37	18-29
	Prev próprio dia	29	30	32	32	29	26	28	29	35	37	40	40	36	34 (35)	28
	Prev próximo dia	16-29	17-29	16-32	17-32	17-28	18-27	17-31	18-32	21-37	21-39	18-37	18-40	20-34	18-33	14-26
<b>Leiria</b>	Índice-Alerta-Icaro	0					0	0,002					0,238	0,06	0,041	
	Valor dia anterior	11-23	15-26	14-25	15-27	18-23	14-24	17-23	13-23	10-26	13-32	12-33	14-39	17-39	16-37	14-30
	Prev próprio dia	25	28	26	25	23	22	24	27	31	34	36	40	39	33	29
	Prev próximo dia	14-26	15-29	15-24	18-24	15-23	16-23	13-29	12-30	16-35	16-37	18-37	17-37	16-36	17-33	18-27



**Quadro I.4 – Temperaturas registadas durante o mês de Agosto na Região de Lisboa e Vale do Tejo**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>Lisboa</b>	Índice-Alerta-Ícaro			<b>0,923</b>	<b>2,408</b>	<b>0,45</b>			<b>0,473</b>	<b>2,633</b>	<b>1,305</b>	<b>1,328</b>				
	Valor dia anterior	17-29	18-27	17-26	18-36	22-35	18-30	19-37	22-34	23-32	24-39	26-39	26-37	19-26	17-31	19-33
	Prev próprio dia	28	27	32	34	32	35	38	32	34	38	36	29	30	32	33
	Prev próximo dia	17-27	18-30	19-32	20-31	18-36	21-34	24-36	25-38	22-29 (33)	23-32	22-30	18-32	17-32	19-31	31-21
<b>Santarém</b>	Índice-Alerta-Ícaro			<b>0,088</b>	<b>0,23</b>	<b>0,043</b>			<b>0,045</b>	<b>0,252</b>	<b>0,125</b>	<b>0,127</b>				
	Valor dia anterior	16-33	17-28	16-28	16-38	17-36	16-31	16-40	18-38	21-32	-40	23-39	21-38	17-27	16-34	15-35
	Prev próprio dia	32	29	35	38	34	35	41	34	35	40	38	31	32	35	34
	Prev próximo dia	16-30	17-36	18-35	16-36	16-39	19-37	20-37	23-36	19-33 (34)	21-37	18-32	16-35	16-33	16-34	15-33
<b>Setúbal</b>	Índice-Alerta-Ícaro			<b>0,184</b>	<b>0,48</b>	<b>0,09</b>			<b>0,094</b>	<b>0,525</b>	<b>0,26</b>	<b>0,265</b>				
	Valor dia anterior	15-26	14-30	17-28	15-37	22-36	19-32	16-32,5	14-35	23-35	24-41	19-34	21-37	18-28	18-33	20-35
	Prev próprio dia	29	30	33	37	33	32	39	35	35	40	33	29	31	34	33
	Prev próximo dia	15-29	17-32	20-32	21-35	17-35	19-31	16-36	24-37	23-33	19-35	19-29	19-33	17-31	20-35	16-30
<b>Leiria</b>	Índice-Alerta-Ícaro			<b>0,019</b>	<b>0,033</b>	<b>0,025</b>			<b>0</b>	<b>0,008</b>	<b>0,014</b>	<b>0,016</b>				
	Valor dia anterior	16-27	18-23	16-24	14-34	13-29	12-27	12-34	14-38	17-32	19-38	19-35	15-33	16-23	13-27	11-30
	Prev próprio dia	29	26	31	32	28	31	37	33	34	36	33	26	29	30	29
	Prev próximo dia	16-27	15-32	16-30	14-31	15-34	18-34	17-34	18-33	18-30 (33)	18-34	16-25	15-30	17-31	13-28	13-31

**Quadro I.4** (continuação) – Temperaturas registadas durante o mês de Agosto na Região de Lisboa e Vale do Tejo

	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
<b>Lisboa</b>	Índice-Alerta-Ícaro														<b>1,575</b>	
	Valor dia anterior	21-32	17-29	17-30	18-26	18-28	18-34	20-35	18-31	19-25	18-31	20-36	20-32	20-30	18-31	19-38
	Prev próprio dia	31	30	27	27	34	36	31	28	28	34	34	31	31	34	39
	Prev próximo dia	17-31	17-28	18-26	17-31	20-35	20-32	18-28	20-31	16-32	20-31	20-30	17-32	19-33	20-37	22-34
<b>Santarém</b>	Índice-Alerta-Ícaro														<b>0,151</b>	
	Valor dia anterior	16-34	15-32	15-32	17-28	17-30	15-35	18-38	17-30	17-26	17-33	16-38	16-35	20-31	16-34	18-38
	Prev próprio dia	33	33	29	30	34	38	33	29	29	38	38	32	33	38	40
	Prev próximo dia	16-32	18-30	16-28	16-35	18-36	18-33	18-30	19-31	16-34	18-33	16-34	15-35	18-37	19-39	22-36
<b>Setúbal</b>	Índice-Alerta-Ícaro														<b>0,314</b>	
	Valor dia anterior	16-33	13-	- 27	18-28	18-31	15-36	20-35	17-31	18-25	18-32	17-38	15-33	20-32	18-33	16-36
	Prev próprio dia	31	31	29	28	33	35	33	28	29	35	35	32	33	35	37
	Prev próximo dia	16-32	18-29	18-29	17-30	19-33	19-32	17-28	19-31	17-33	19-32	15-33	17-34	18-34	20-37	20-32
<b>Leiria</b>	Índice-Alerta-Ícaro														<b>0,084</b>	
	Valor dia anterior	11-29	13-27	14-28	17-24	16-25	17-28	16-30	17-25	20-24	17-28	13-31	17-29	20-26	12-27	16-32
	Prev próprio dia	30	27	25	26	27	31	26	26	26	32	31	27	28	32	37
	Prev próximo dia	14-28	16-27	16-24	16-28	17-29	16-26	17-27	20-27	15-30	17-29	18-28	16-29	15-31	17-33	20-33

**Quadro I.5 – Temperaturas registadas durante o mês de Setembro na Região de Lisboa e Vale do Tejo**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>Lisboa</b>	Índice-Alerta-Ícaro	<b>0,473</b>								<b>0,27</b>			<b>0,068</b>	<b>0,203</b>		
	Valor dia anterior	23-31	19-29	19-29	18-32	»18,5- ≈31	19-29	19-28	19-25	18-26	17-28	17-34	20-32	19-31	20-33	20-33
	Prev próprio dia	29	29	31	30	29	29	26	26	28	34	33	33	32	35	27
	Prev próximo dia	18-27	18-32	19-28	18-29	18-28	17-26	16-26	18-28	17-33	18-32	20-35	21-31	19-33	20-29	21-27
<b>Santarém</b>	Índice-Alerta-Ícaro	<b>0,045</b>								<b>0,026</b>			<b>0,006</b>	<b>0,019</b>		
	Valor dia anterior	21-34	18-30	18-30	16-34	≈15,5 – ≈30	17-31	17-28	17-26	13-27	14-30	14-35	17-34	16-36	19-36	17-35
	Prev próprio dia	20	31	34	32	29	29	25	27	30	35	34	34	38	34	27
	Prev próximo dia	16-29	16-35	17-31	16-31	17-26	16-26	14-26	12-31	16-34	16-33	18-35	20-34	18-38	20-29	21-27
<b>Setúbal</b>	Índice-Alerta-Ícaro	<b>0,094</b>								<b>0,054</b>			<b>0,013</b>	<b>0,04</b>		
	Valor dia anterior	18-33	16-28	18-30	14-32	?-?	18-31	15-28	15-25	14-		14-x	13- 32	16-34	16-34	
	Prev próprio dia	32	30	32	31	30	29	26	26	29	34	34	32	33	33	30
	Prev próximo dia	16-32	17-32	16-30	18-30	18-27	16-26	15-27	15-29	16-34	17-33	20-34	20-31	14-35	17-32	17-28
<b>Leiria</b>	Índice-Alerta-Ícaro	<b>0</b>								<b>0</b>			<b>0,064</b>	<b>0</b>		
	Valor dia anterior	17-36	16-26	16-26	15-27	≈19-≈25,5	16-27	17-26	17-24	14-24	12-26	11-33	13-27	16-32	16-34	15-33
	Prev próprio dia	28	26	29	25	26	26	24	24	26	31	30	32	32	31	26
	Prev próximo dia	16-27	16-29	17-26	19-27	18-26	16-23	16-24	13-26	13-31	14-29	14-32	19-31	16-31	16-25	16-26

**Quadro I.5** (continuação) – Temperaturas registadas durante o mês de Setembro na Região de Lisboa e Vale do Tejo

	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Lisboa	Índice-Alerta-Icaro														
	Valor dia anterior	20-24	19-28		17-26	17-30	17-27	16-26	18-25	19-24	17-25	16-22	17-25		16-25
	Prev próprio dia	24	27	26	28	29	27	26	23	24	24	23	23		25
	Prev próximo dia	16-24	17-28	16-28	18-25	17-27	16-26	18-24	18-26	17-23	16-25	16-22	15-25		16-23
Santarém	Índice-Alerta-Icaro														
	Valor dia anterior	18-25	17-30		14-29	15-32	15-27	13-28	14-26	16-25	15-27	14-24	13-27		14-26
	Prev próprio dia	25	30	27	31	29	27	28	23	25	27	26	25		26
	Prev próximo dia	16-25	16-31	15-30	16-28	16-28	14-27	17-25	14-26	15-24	13-28	13-26	13-26		15-24
Setúbal	Índice-Alerta-Icaro														
	Valor dia anterior	16-26	15-29		13-25	14-31	13-28	12-26	13-26	16-24	14-27	15-24	16-26		12-26
	Prev próprio dia	27	29	27	27	29	27	25	24	24	26	25	25		26
	Prev próximo dia	14-27	16-29	15-29	13-25	14-28	15-26	15-24	15-26	14-24	14-26	14-24	14-26		14-24
Leiria	Índice-Alerta-Icaro														
	Valor dia anterior	16-25	19-27		15-28	12-28	15-25	12-26	12-26	15-26	15-24	10-22	08-24		12-24
	Prev próprio dia	23	26	27	30	27	25	26	24	25	24	23	22		23
	Prev próximo dia	17-23	16-27	15-29	13-27	16-25	12-27	14-24	15-24	14-24	10-25	11-22	07-23		15-22

**Nota:** No dia 29 não foi emitido alerta, por não estarem disponíveis os dados relativos ao dia 28.



## ANEXO II

---

Grelha com Informação de retorno acerca das medidas tomadas – Proposta

<b>ACES:</b>
<b>Data do alerta:</b>

**GRELHA COM INFORMAÇÃO DE RETORNO ACERCA DAS MEDIDAS TOMADAS**

Medidas previstas no PCOC				Outras medidas/ Observações
Autoridade de Saúde	S/N	ACES	S/N	
Articulação com entidades Quais: _____		Divulgação/aplicação de medidas preventivas Quais: _____		
Difusão de alerta – SMBPC, OAS e CS		Contacto domiciliário com pessoas vulneráveis		
Difusão de alerta – comunicação social		Levantamento das necessidades		
Divulgação de medidas de protecção		Alerta dos profissionais para eventual acréscimo na prestação de cuidados		
Assegurar respostas a necessidades Quais: _____		Reforço de profissionais nas unidades de saúde/apoio domiciliário		
		Visitação domiciliária a pessoas com patologia específica		
		Encaminhamento de profissionais de saúde para abrigos		
Monitorização das medidas tomadas		Vigilância/reforço na aplicação de medidas		
		Monitorização da procura do serviço de Atendimento Complementar		
		Monitorização dos efeitos na saúde e mortalidade		

**Nota: Indicar com uma cruz na coluna S/N as acções que foram realizadas**